FABRICAÇÃO ARTESANAL DE PERFUMES ATRAVÉS DE UMA SOLUÇÃO MÃE

Ana Paula Oliveira De Souza[1]
Francisco Kiuber De Oliveira Santos[2]
Carlos Lucas Soares Cordeiro[3]
Isamayra Germano De Sousa[4]
Daniele Alves Ferreira[5]

RESUMO

Nos tempos contemporâneos, têm-se fragrâncias como uma importante ferramenta de adorno olfativo, responsáveis pelo despertar de memorias e sentidos, no Século XIII, o perfume restringiu-se as especialidades de Paris, que tornou-se referência neste ramo por muito tempo, a fabricação de perfumes restringiu-se de modo superficial apenas as fragrâncias francesas, mas, hoje, entende-se que a fabricação de aromas pode estender-se a todos de forma autônoma ou não. Com isto objetivou-se em fabricar uma fragrância doce, leve e refrescante a partir de uma solução mãe. Utilizando-se para tal, dois métodos, o primeiro consistia na mistura de 20 mL da essência (solução mãe) e 80 mL da base de perfume, colocou-se a solução em um frasco âmbar vedado e rodeado de papel alumínio e papel filme e o refrigerou-se. No método 2, misturou-se o fixador dissolvido no líquido de álcool de cereais refrigerou-se por 15 dias, e, após este tempo, acrescentou-se a essência, a água e o propileno glicol em determinadas quantidades, e o refrigerou-se por mais 18 dias, é importante salientar que houve nestes métodos agitação diária. Resguardou a fragrância da eminencia de luz e do calor a fim de evitar a degradação do produto que estava sendo produzido e tornando-se possível, desta forma, o sucesso da ação que partiu de 20 mL de essência no método 1 para 100 mL, e no método 2 partiu também de 20 mL originando-se em 200 mL. Vale salientar que o método 1 obteve-se uma fragrância mais encorpada em comparação com o 2. Consumou-se na obtenção de uma fragrância amadeirada, doce e leve, destinado a pessoas com personalidades fortes a procura de sua nova marca pessoal.

Palavras-chave: Fabricação de Fragrâncias Fragrância Doce e Leve Perfumes Sensoriais Marca Pessoal .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN , Discente, paula.1996souza@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Discente, kiubersantos@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Discente, csoarescordeiro@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Discente, isamayrag@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Docente, dafufc@yahoo.com.br[5]

ISSN: 2447-6161